Nosso Deus - o dono da vinha - é todo ternura, e seu amor é exigente: o Reino acontece quando produzimos frutos saborosos de justiça e de fraternidade, e não nos deixamos guiar pelas trevas e prepotências, como fizeram os vinhateiros. ***(cf. Mateus 21, 33-43)***

27º Domingo do Tempo Comum

Nesta semana, no Calendário Litúrgico, assinalamos: dia 7, Nossa Senhora do Rosário, memória: a história antiga lembra-nos que os vassalos entregavam, a seus senhores, coroas de flores, significando submissão. Os cristãos transferiram esse costume a Nossa Senhora, significando a submissão e a participação de Maria no mistério redentor de Cristo. Rosário: coroa de flores, lembrava a alegria, as dores e a glória de Maria. Festa litúrgica instituída pelo Papa Clemente XI (...)

Próximo Domingo - Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil. Num momento de profunda oração, peçamos a intercessão de Maria pelo nosso Brasil e nossa gente. E nos afirmava São João Paulo II: Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus.

Semana da Partilha... Maravilha!

Mais uma vez contamos com a ação fraterna de nossa comunidade. E a Pastoral do Dízimo agradece a todos que doaram alimentos não perecíveis aos usuários do Serviço franciscano de Solidariedade/Porciúncula/Projeto Amparo Fraterno.

Unidos somos mais fortes nesta lição de afeto ao próximo. Mantimentos recebidos: achocolatado: 6un; açúcar: 173kg; arroz: 135kg; aveia: 1cx; biscoito: 10pc; café: 25un; farinha/mandioca: 90kg; farinha/trigo: 9kg; feijão 178kg; fubá: 113kg; leite em pó: 45lt; leite em caixa: 30l; leite em saco10un(400g); macarrão 80kg; massa de tomate: 6un; Mucilon: 2lt; óleo: 41l; pêssego em calda: 1lt; sal: 6kg

Unidos somos mais fortes nesta lição de afeto ao próximo.

Deus seja louvado!

Marly e Agildo

Agenda

➪ Outubro – Às 2ªs feiras, às 16h, meditaremos o Santo Rosário e, de 3ª a 6ª feira, o terço às 17h, sempre na Igreja.

➪ CPG: no dia 07, 3ª feira, após a Missa das 18h; importante a presença dos coordenadores dos setores e das dimensões.

➪ Escala de serviço/Cantina Santo Antônio/outubro: hoje, dia 05, Pastoral do Batismo, resp.: Dolores e Antônio Carlos; dia 12, Pastoral da Acolhida, resp. Célia; dia 19, Pastoral do Dízimo, resp. Agildo e Marly; dia 26, Coral Porciúncula, resp.: Aína e Renato.

➪ Nosso Chá + bingo deste mês acontece no dia 8, 4ª feira, às 15 horas, em nosso Salão de Festas. Venha estar conosco! Participação: R$15,00. Acesso: Rua Prof. Miguel Couto, 300.

➪ Louvor a Nossa Senhora junto à imagem no Campo São Bento no dia 12, domingo, às 15h30min. Venha rezar o TERÇO, coroar a Nossa Rainha, participar da procissão com a imagem da Senhora Aparecida. Leve uma rosa para ofertar à Mãe do Céu, suplicando: Santa Mãe de Deus e nossa, rogai por todos os brasileiros!

➪ Com Maria rumo à Nova Catedral de Niterói, dando início à sua construção - um chamado de nosso Arcebispo - No próximo domingo, dia 12, teremos a seguinte programação: 14h, concentração na Catedral São João Batista; 15h, caminhada até o terreno da Nova Catedral; 16h, Santa Missa celebrada por Dom José Francisco; 18h, louvor e show com DUNGA. E... no dia 13, 2ª feira, lançamento da Pedra Fundamental!

➪ Encontros com Clara e Francisco - Ainda no clima das comemorações de nosso Pai São Francisco, a OFS e a Jufra convidam para o 3º Encontro de Clara e Francisco a ser realizado no próximo dia 18/10, sábado, às 17h30min, mais uma vez com a participação de Frei Vitório Mazucco. Contamos com a sua presença. Paz e Bem!

Leituras da Semana	06 – 2ª feira	07 – 3ª feira	08 – 4ª feira	09 – 5ª feira	10 – 6ª feira	11 – sábado	12– domingo
Muito mais felizes são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática. ***Lc 11,28***	Gl 1,6-12 Sl 110(111),1-2. 7- 10c Lc 10,25-37	At 1,12-14 Cânt. Lc 1,46-55 Lc 1,26-38	Gl 2,1-2.7-14 Sl 116(117),1.2 Lc 11,1-4	Gl 3,1-5 Cânt. Lc 1,69-73 e 75 Lc 11,5-13	Gl 3,7-14 Sl 110(111),1-6 Lc 11,15-26	Gl 3,22-29 Sl 104(105),2-7 Lc 11,27-28	Est 5,1b-2;7,2b-3 Sl 44(45),11-16 Ap 12,1.5.13a. 15-16a Jo 2,1-11

Apoio Casa Tevere É diferente!

2611 8584

Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166

Icaraí - Niterói

"Cultura do encontro"

Que nossas famílias sejam local de encontro para rezar, para as refeições, para a partilha da vida cotidiana.

Papa Francisco, JMJ2013

PRIMIL EXPRESS 3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **05 de outubro de 2014 - Nº 2066** - edição semanal: 3.000 exemplares

Deus é o Senhor

Entramos no mês de outubro. O mês das Missões. Grandes santos marcam este mês. Destaco alguns dos mais conhecidos e celebrados: Santa Teresinha, padroeira das Missões; São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia e fundador da Ordem Franciscana; Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil; São Lucas, padroeiro dos médicos e evangelista; Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, padroeiro dos arquitetos e o primeiro Santo brasileiro; e São Judas, patrono das causas perdidas.

Hoje as leituras vão refletir a Parábola da Vinha. A imagem da vinha está presente na Primeira Leitura e no Evangelho. Trata-se de uma parábola comum ao Antigo e ao Novo Testamento. Primeiro os profetas e depois Jesus serviram-se desta parábola para falar do amor de Deus e da ingratidão da Humanidade. O Profeta Isaías descreve a vinha do Senhor, à qual foram dadas todas as condições para produzir frutos.

No Evangelho de Mateus a imagem da vinha toma direção diferente; Jesus não trabalha a questão dos frutos, mas da propriedade. Na visão do Evangelho, a vinha é sempre propriedade de Deus, e os que trabalham são apenas arrendatários que devem pagar com os frutos da vinha. Quando se atribui a propriedade a Deus, garantem-se o princípio de igualdade e o direito de todos viverem com dignidade, porque, diante de Deus, somos todos iguais.

A parábola é o último chamamento à conversão. Jesus já está na reta final do caminho que sobe para Jerusalém, a cidade que matava os profetas. Jesus inicia o seu caminho também para a morte. Ele sabe que não haverá retorno. Jesus já se apresenta como o Filho do Dono da vinha, o Filho de Deus. O pecado contra Deus fere diretamente o ser humano em sua dignidade e sua integridade.

Quando o ser humano se refere a Deus em sua vida e atitudes, ele expressa sua essência e vive a liberdade em todo o seu significado. É dessa realidade que parte o sentido real da paz, que ultrapassa todo entendimento. Ou seja, a paz de Deus é condição essencial para se viver a comunhão com Deus e com os semelhantes.

Assim a verdadeira liberdade brota da fé. Ao reconhecer Deus como o único proprietário de tudo e senhor de tudo, o ser humano torna-se livre do desejo de possuir e controlar pessoas e coisas, abrindo-se à partilha e ao respeito à vida.

Finalmente, podemos hoje recordar a Carta de Paulo à Comunidade dos Filipenses: "temos que ter em conta e praticar tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, amável, puro e louvável, ou seja, tudo o que é virtude".

Guiai-nos pelo Espírito Santo, para oferecermos os frutos da fraternidade, solidariedade, da justiça e da paz. Amém.

Frei Sergio Pagan

Outubro... Mês do Rosário, Mês das Missões, Mês Franciscano

Francisco, ainda hoje

Ao final da semana em que celebramos São Francisco, vale a pena refletirmos sobre o seu exemplo sempre atual. E um dos aspectos mais fortes do início da espiritualidade franciscana é o que proporciona a reflexão mais rica: o episódio em que, na frente do crucifixo de São Damião, Francisco ouve a voz do Senhor clamar: "Restaura a minha casa, que, como vês, está em ruínas". Francisco prontamente se põe a serviço, restaurando, por primeiro, a igreja de pedra, para depois perceber que a Igreja que deveria ser recuperada era o Corpo Místico de Cristo.

Há sempre que se cuidar e reformar essa Igreja, que guia o povo de Deus. E nós, pomo-nos a serviço Dele, como São Francisco? Como está a nossa Igreja interior? Temos buscado nos alimentar da Palavra de Deus e dos sacramentos? Estamos fortalecidos para trabalharmos no projeto do Reino de Deus? Temos sido só palavras, ou também obras?

E quanto à Igreja doméstica? Mantemos a concórdia na família? Buscamos a espiritualidade trinitária de comunhão, para sermos família una, como um só é o nosso Deus? Exortamos nossos parentes e amigos ao seguimento da fé cristã, para uma vida melhor?

Um último questionamento é válido: como contribuímos para a nossa Igreja avançar no seu propósito de levar a vida, e a vida em abundância, a todos os nossos irmãos? Pensemos: somos interessados em ser Evangelho para o outro? Em construir e/ou acompanhar o desenvolvimento de projetos internos e políticas públicas que levem à valorização dos social e economicamente excluídos, considerados os "leprosos" de hoje em dia? Ou a nossa concepção de Igreja é a de uma salvação individual, ou de ajuda distante? Temos feito mais pelos próximos ou por nós mesmos?

Todas essas perguntas têm uma inspiração franciscana, ou foram questionamentos propostos pelo próprio Santo de Assis, em sua vida. Que possamos nos colocar em constante reflexão, para sermos uma igreja viva e atuante. A oração de São Francisco diante do Crucifixo pode ser, para nós, fonte de humildade e entusiasmo: "Ó glorioso Deus altíssimo, iluminai as trevas do meu coração, concedei-me uma fé verdadeira, uma esperança firme e uma caridade perfeita. Dai-me, Senhor, o reto sentir e conhecer, a fim de que possa cumprir o sagrado encargo que na verdade acabais de dar-me. Amém."

Fernanda Naldi e Thiago Damato - Jufra/OFS

Agradecer é preciso...

Mais uma Semana da Partilha se passou e mais uma vez a Comunidade da Porciúncula de Sant'Ana correspondeu à expectativa.

"Partilham da mesma essência homem, ave, estrela e rosa e, por isso, há uma só lei na existência sob a esfera luminosa". Belas palavras do poeta Alphonsus Guimarães.

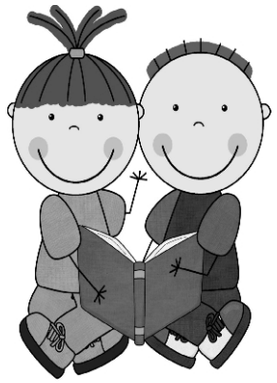
Que lei é essa? É a lei da sobrevivência em que todos ajudam todos e vivem harmoniosamente. Sabemos que as primeiras Comunidades Cristãs já praticavam essa lei. Felizmente a nossa comunidade usa esse ensinamento; ajuda no Dízimo, na Partilha, nas Reformas da nossa PORCIÚNCULA e na construção da NOVA CATEDRAL de NITERÓI.

Parabéns, Comunidade da Porciúncula! A Pastoral do Dízimo só tem a agradecer, mais uma vez, a colaboração de vocês.

Pastoral do Dízimo - Marly e Agildo Bernardes

Recreando... Cruzadinha

Colaboração: Anna di Mango



1- O quinto livro do Novo Testamento é chamado ATOS DOS _____

2- O primeiro livro da Bíblia chama-se _____

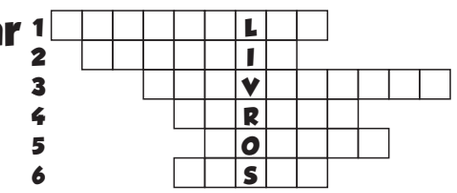
3- Este livro está logo depois dos Salmos, no Antigo Testamento._____

4- O segundo Evangelho foi escrito por _____

5- O libertador do Povo de Deus, que estava escravo no Egito foi _____

6- Os Evangelhos contam a história do Filho de Deus: _____

Vamos completar a cruzadinha?



Votar em quem?

Mais uma vez eleições! E a mesma pergunta feita ao amigo e a si mesmo: em quem votar?

A campanha política é sempre tumultuada e apaixonante. Renovam-se as promessas miraculosas feitas por "santinhos", alguns populares, outros desconhecidos, desses que nunca frequentaram os altares, mas tiveram seus retratos propagados de mão em mão e fama de boca em boca. E se não suscitaram novenas, pelo menos, em seus nomes, são invocadas inúmeras graças, visando a novos empregos, curas de saúde, melhorias na habitação, viagens, etc... etc...

Febre de projetos e esperanças. Na TV, em horário patriótico específico, nunca se alternaram tantos heróis dispostos a salvar o Brasil.

Pelo sim, pelo não, a votação externa é necessária à renovação de líderes dos vários estados do país, porém, mais importante e imprescindível mesmo é a harmonização da sociedade que habita o interior de cada habitante da sociedade.

O microcosmo dentro do cosmo.

O espírito dentro do corpo.

No mapeamento do imenso país da alma do homem, há que se fazer a eleição para representantes de seus diferentes estados de espírito.

Deixe falar cada sentimento que habita seu interior: desconfiança, medo, bondade, raiva, amor, inveja, generosidade, alegria, todos aqueles, enfim, que fazem bater seu coração e parecem tumultuar sua vida, mas que, se convidados a um debate em mesa redonda, poderão chegar a um acordo, em maioria de votos, de quais devem prevalecer, os que devem ser eliminados, e os que devem comandar sua trajetória como cidadão do Bem. O resultado da eleição será a vitória da convivência harmoniosa dos homens pacificados entre si, sem máscaras ou relações de defesa com o mundo e com os outros.

Por que disfarces ou lutas? Não estamos num baile de máscaras nem num comício de caras-pintadas, mas sim numa jornada entre irmãos.

Na eleição de líderes para o reino do Amor, sinceramente, espero que você vote em mim, porque eu, certamente, votarei em você. Nossa meta é comum... a FELICIDADE!

Lucia Romeu, MESC

Disse o Papa Francisco...

...durante a audiência geral do dia 27/08/14, na Praça de São Pedro, Vaticano...

"Cada vez que renovamos a nossa profissão de fé, recitando o "Credo", afirmamos que a Igreja é "una" e "santa". É una, porque tem a sua origem em Deus Trindade, mistério de unidade e de comunhão completas. Além disso, a Igreja é santa, porque está fundada em Jesus Cristo, animada pelo seu Espírito Santo, cheia do seu amor e da sua salvação. Mas, ao mesmo tempo, é santa e composta de pecadores, todos nós, pecadores, que fazemos a experiência diária das nossas fragilidades e misérias. Então, esta fé que professamos impele-nos à conversão, a ter a coragem de viver cotidianamente a unidade e a santidade, e, se não vivemos unidos, se não somos santos, é porque não somos fiéis a Jesus. No entanto, a experiência revela-nos que se cometem muitos pecados contra a unidade. Com efeito, às vezes, as nossa paróquias, chamadas a ser lugares de partilha e de comunhão, são tristemente marcadas por invejas, ciúmes, antipatias... Isto não é bom.

Diante de tudo isso, devemos fazer um sério exame de consciência.

Numa comunidade cristã, a divisão é um dos pecados mais graves, porque a torna sinal não da obra de Deus, mas do Diabo, o qual é, por definição, aquele que separa, que arruína os relacionamentos, que insinua preconceitos... A divisão numa comunidade cristã, quer se trate de uma escola, de uma paróquia, quer de uma agremiação, constitui um pecado gravíssimo, porque é obra do Diabo.

Deus, ao contrário, quer que cresçamos na capacidade de aceitar, de perdoar e de amar uns aos outros, para nos assemelharmos cada vez mais Àquele que é comunhão e caridade. Eis no que consiste a santidade da Igreja: em reconhecer-se à imagem de Deus, repleta da sua misericórdia e graça.

Caros amigos, deixemos ressoar em nosso coração estas palavras de Jesus: "Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!" Peçamos sinceramente perdão por todas as vezes que constituímos ocasião de divisão ou de incompreensão no seio das nossas comunidades, conscientes de que não chegaremos à comunhão, a não ser através de uma conversão contínua. Em que consiste a conversão? Consiste em pedir ao Senhor a graça de não bisbilhotar, de não criticar, de não fazer mexericos, de amar a todos. É uma graça que o Senhor concede. É nisso que consiste a conversão do coração. E peçamos que o tecido diário dos nossos relacionamentos possa tornar-se um reflexo cada vez mais bonito e alegre entre Jesus e o Pai."

Jornal Observatório Romano, n.35, pág. 16, de 28/08/14
Colaboração: Bruno Ferolla

Domingo 05 10 14
quinta-feira, 2 de outubro de 2014 GRAFICA-BALCAO // 12:15:32